

**FACULDADE EDUFOR – SÃO LUIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**DIOYCIANE OLIVEIRA DA SILVA
MARCELA DE JESUS DE ALMEIDA RODRIGUES**

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PÊNIS

São Luís

2022

DIOYCIANE OLIVEIRA DA SILVA
MARCELA DE JESUS DE ALMEIDA RODRIGUES

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PÊNIS

Trabalho apresentado à disciplina de TCC II do Curso de Graduação em Enfermagem como requisito para obtenção do grau em Bacharel em Enfermagem

Orientador: Prof. Me. Emanuelli Iracema Farah

São Luís
2022

S586p Silva, Dioyciane Oliveira da

O papel do enfermeiro na prevenção ao câncer de pênis /
Dioyciane Oliveira da Silva; Marcela de Jesus de Almeida Rodrigues
— São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

19 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ENFERMAGEM) —
Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a) : Emanuéli Iracema Farah

1. Educação em saúde. 2. Neoplasias penianas. 3. Saúde do
homem. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 614.253.5:616-006:616.66

DIOYCIANE OLIVEIRA DA SILVA
MARCELA DE JESUS DE ALMEIDA RODRIGUES

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PÊNIS

Trabalho apresentado à disciplina de TCC II do Curso de Graduação em Enfermagem como requisito para obtenção do grau em Bacharel em Enfermagem

Orientadora: Prof. Me. Emanuelli Iracema Farah

Aprovado em ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA.

Prof. Me. Emmanuelli Iracema Farah
Orientador

Profa. Msc. Livia Aroucha
Examinadora 1

Profa. Msc. Mariane Souza do Amarante
Examinadora 2

AGRADECIMENTO

Primeiramente eu quero agradecer a Deus por ter me permitido chegar até aqui nessa reta final, sem Deus nada disso seria possível.

Em segundo lugar quero agradecer a grande guerreira chamada Maria Oliene Barros de Almeida, minha mãe, que sempre esteve ao do meu lado, me apoiando, lutando, me encorajando, sofrendo e chorando. Ela sempre foi o meu porto seguro, sempre foi o meu tudo, e não poderia deixar de agradecer, e também, de entregar minha vida por ela se fosse necessário, mãezinha obrigada por tudo e nunca vai ser o suficiente tudo que você fez por mim.

Também não posso deixar de agradecer minhas filhas Ludmila Almeida e Lorena Almeida, por vocês eu tive coragem de ultrapassar todos os obstáculos que a vida colocou na minha frente.

Obrigada filhas por tudo!

Não posso deixar de agradecer aos meus queridos professores Emmanuelli Iracema Farah e Mariane de Souza do Amarante, por toda a força e dedicação e por não me deixar desistir quando eu pensei não ter forças para lutar, meus sinceros agradecimentos aos mestres Josafá Barbosa e Rafael Mondego, também agradeço por estarem sempre me apoiando e por sempre estarem comigo até na reta final do meu curso. Então meu muito obrigado a todos no fundo do meu coração e peço a Deus muitas bençãos a todos nós.

Marcela de Jesus de Almeida Rodrigues Obrigada a todos

AGRADECIMENTO

A Deus por me escolher e concretizar seus sonhos em minha vida, demonstrando a cada dia sua fidelidade e amor. A toda minha família, em especial a minha mãe Maria Albenir. Por cada noite de sono perdida, por confiar e acreditar em minha capacidade, e independente das circunstâncias sempre permanecer ao meu lado.

Agradecimento especial também a minha falecida tia Maria Rosenir, que apesar de não estar mais entre nós, teve grande participação no meu processo de aprendizagem e conhecimento durante o curso, por cada incentivo, por cada detalhe de amor e carinho que sempre fez muita diferença.

Agradecimento especial também a minha avó Maria Albertina que sempre me ajudou e acreditou em minha capacidade de chegar até aqui.

Agradeço também ao meu Filho que ainda é um bebê, mas que teve grande importância, pois depois que ele nasceu eu tive ainda mais forças para dar continuidade ao curso, mesmo com tantos contratemplos, no meio de tudo meu filho foi a minha força.

Gostaria de agradecer aos amigos que fizeram parte dessa jornada, sou grata a cada ajuda, seja ela financeira ou conselho ou incentivo. Não posso deixar de agradecer a professora Cristiane Calvet que foi a nossa coordenadora do curso de enfermagem no início do curso, e ao atual coordenador do curso de enfermagem professor Rafael Mondego que são excelentes profissionais e que foram fundamentais na formação de conhecimento de cada aluno.

A nossa Orientadora, a professora Emmanuelli Iracema Farah que contribui muito para realização deste trabalho aqui apresentado, pelo apoio e doação em prol da enfermagem e do nosso crescimento.

Gostaria de agradecer também a todos os professores (as) que contribuiu para o melhor aprendizado e enriquecimento de conhecimentos nos fazendo perceber nossa importância enquanto profissionais, e por deixarem valiosas recordações de uma prática assistencial mais justa e humanizada. Agradeço também por cada preceptor, de cada estágio, que tiveram também papel fundamental para aprimorar o conhecimento. Aos companheiros de turma pela amizade e compartilhamento de ensinamentos preciosos. E por fim, a Faculdade Edufor, pela oportunidade.

Dioyciane Oliveira Da Silva

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PÊNIS

Dioyciane Oliveira Da Silva¹
Marcela de Jesus de Almeida Rodrigues²
Emmanueli Irema Farah³

RESUMO

Introdução: A saúde do homem é questionada devido pouca frequência nos serviços de Atenção Primária à Saúde. As principais causas de óbitos em homens notificados no Brasil, são as doenças cardiovasculares, causas externas (homicídio, suicídio e acidente de trânsito) e neoplasias malignas. O câncer de pênis, tem acometido muitos homens com mais de 50 anos. Sendo de risco, o HPV. Com isso, campanhas de vacinação contra o HPV são importantes, como prevenção ao câncer de pênis. Justifica-se esta revisão na intenção de ajudar a esclarecer de forma mais objetiva se a vacina tem ajudado o país a diminuir os casos de pacientes com câncer de pênis, ainda haja poucos estudos de produção científica sobre o câncer de pênis. **Objetivo:** Identificar as possíveis estratégias empregadas pelo enfermeiro na prevenção do câncer de pênis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema, de forma clara e explícita. Nas bases de dados virtuais presentes no Portal de Pesquisa do Google Acadêmico, Scielo Scientific Eletronic (SCIELO) Library Online (LILACS) e Biblioteca Virtual de Saúde (BDENF). **Resultados:** Através da análise da literatura publicada, será formado um banco de dados com a extração das informações dos documentos, e logo após será estruturado de acordo com as problemáticas da pesquisa. **Conclusão:** Pretende-se atualizar os profissionais de várias áreas da saúde da Saúde Coletiva, uma vez ser um espaço coletivo de reflexão e ação, além de ampliar a capacidade de trabalho desses profissionais em função às necessidades individuais, equipe ou instituição em que atua.

Descritores: Educação em Saúde; Neoplasias Penianas; Saúde do Homem.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

² Graduando em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

³ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade EDUFOR – São Luís.

ABSTRACT

Introduction: Men's health is questioned due to infrequency in Primary Health Care services. The main causes of death in men reported in Brazil are cardiovascular diseases, external causes (homicide, suicide and traffic accidents) and malignant neoplasms. Penile cancer has affected many men over 50 years. The risk factor is HPV. Therefore, vaccination campaigns against HPV are important to prevent penile cancer. This review is justified in order to help clarify more objectively if the vaccine has helped the country to reduce cases of patients with penile cancer, even though there are few studies of scientific production on penile cancer. Translated with www.DeepL.com/Translator (free version). **Objective:** Identify the possible strategies employed by the nurse in the prevention of penile cancer. **Methodology:** This is an integrative review, which uses as a source of data the literature on a given subject, in a clear and explicit way. In the virtual databases present in the Google Scholar Search Portal, Scielo Scientific Electronic (SCIELO) Library Online (LILACS) and Virtual Health Library (BDENF). **Results:** Through the analysis of the published literature, a database will be formed with the extraction of information from the documents, and soon after it will be structured according to the research issues. **Conclusion:** The aim is to update professionals from various areas of Collective Health, since it is a collective space for reflection and action, in addition to expanding the working capacity of these professionals according to the individual needs, team or institution in which they work.

Descriptors: Health Education; Penile Neoplasms; Men's Health.

1 INTRODUÇÃO

Durante muito tempo a saúde do homem foi tratada de forma generalista, mas, nos últimos anos a temática ligada a saúde masculina, vem sendo ampliada, fruto de campanhas e ações educativas, cujo objetivo é reduzir os principais fatores de risco, aos quais essa população está exposta, e embora sua relevância nacional, a baixa procura dos serviços de saúde pelo sexo masculino, ainda é fruto de grande preocupação e representa um grande desafio para o profissional da saúde. (DANTAS; COUTO, 2018).

A estimativa mundial mais atual, realizada em 2018, aponta que foram notificados no mundo 18 milhões de casos novos de câncer e 9,6 milhões de óbitos. O câncer de pulmão é o mais incidente no mundo, com notificação em 2,1 milhões de casos, seguido de 2,1 milhões pelo câncer de mama, 1,8 milhão pelo câncer de cólon e reto e 1,3 milhão de casos de câncer da próstata (OPAS, 2019). A incidência de câncer em homens (9,5 milhões) representa 53% dos casos novos, prevalecendo nas mulheres, com 8,6 milhões (47%) de casos novos. Os tipos de câncer mais comuns nos homens, são o de pulmão (14,5%), próstata (13,5%), cólon e reto (10,9%), estômago (7,2%) e fígado (6,3%) (OPAS, 2019).

A demanda do sexo masculino no serviço de saúde é precária, de modo que se faz necessário tentar mobilizar essa população desconstruindo a ideia de invulnerabilidade, que impede o homem de procurar os serviços de saúde, bem como há uma necessidade de estruturar os serviços em termos de organização a fim de atender os usuários do sexo masculino (SIQUEIRA et al., 2014).

Segundo Amorim e Leite (2017) a clientela do sexo masculino apresenta uma adesão aos serviços de saúde muito inferior se comparada à clientela do sexo feminino, tal condição tende a refletir negativamente na saúde do homem e nas possibilidades de diagnóstico, prevenção, tratamento e reabilitação, com considerável vulnerabilidade para o desenvolvimento de formas graves para inúmeras patologias, dentre elas o câncer. (OLIVEIRA et al., 2017; MOREIRA; FONTES; BARBOZA, 2014).

O mito do super homem, enquanto espécie forte e de gênero, representam um importante fator de risco, relacionado ao o medo do desconhecido ou do mal conhecido, sentimentos como negação, vergonha de exposição e medo também justificam a baixa procura pelos serviços e diagnósticos de saúde. (SCUSSEL; MACHADO, 2017).

Segundo Scussel e Machado (2017) o medo associado à vergonha, bem como o desconhecimento da existência de ações preventivas devem ser vistos pelo profissional de saúde como um importante fator de risco e vulnerabilidade, e desta forma reforçam a necessidade de ações efetivas e de inclusão pautadas no aspecto fragilidade aos quais essa clientela encontra-se constantemente exposta.

Entretanto, há uma opção politicamente sustentada, em favor da inclusão desse grupo populacional historicamente excluído do acesso ao cuidado integral à saúde na rede pública de saúde, isto é, o desenvolvimento do cuidado em uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. Isso traz, para a Enfermagem, a necessidade de rever sua prática no âmbito das equipes de saúde da atenção básica, tanto nas Estratégias Saúde da Família (ESF) como nos serviços que ainda mantêm uma organização em moldes de postos ou centros de saúde tradicionais. A atenção básica é o principal campo de empregabilidade do enfermeiro no SUS, no qual a sua atuação tem sido determinante para os avanços e consolidações obtidas (SILVA et al., 2012)

A enfermagem enquanto profissão direcionada de modo essencial ao cuidar e ao desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, seja de caráter individual ou coletivo, contribui amplamente na adesão dos indivíduos ao autocuidado, exercendo atribuição de grande ênfase sendo incrementadas nesse contexto ações educativas para propagação de informações importantes com o objetivo do controle de sequelas (COELHO, 2017).

As principais causas de óbitos em homens notificados no Brasil, são as doenças cardiovasculares, causas externas (homicídio, suicídio e acidente de trânsito) e neoplasias malignas (OPAS, 2019). Sabe-se que uma das formas mais eficazes de combate a infecções virais é o somatório de informação e massificação de aplicação de vacinas. Dentro dos aspectos abordados sobre o HPV e câncer de pênis, levanta-se o questionamento. O Brasil tem conseguido colocar em prática o programa de vacinação contra o HPV de modo a diminuir casos de câncer de pênis em jovens?

As principais causas de óbitos em homens notificados no Brasil, são as doenças cardiovasculares, causas externas (homicídio, suicídio e acidente de trânsito) e neoplasias malignas (OPAS, 2019). Sabe-se que uma das formas mais eficazes de combate a infecções virais é o somatório de informação e massificação de aplicação de vacinas.

Dessa forma, esta revisão poderá ajudar a esclarecer de maneira objetiva se a vacina tem ajudado o país a combater os casos de HPV em homens, e consequentemente de casos de pacientes com câncer de pênis, já que um está diretamente ligado ao outro.

Os resultados deste trabalho poderão ajudar a divulgar a compreender se as políticas públicas voltadas para esta doença estão sendo empregadas de forma satisfatória ou não. Além disso, gerará novos dados sobre um tema de grande relevância e baixa produção científica. Assim, os resultados deste trabalho poderão gerar o debate e conhecimento de forma que possa servir de base para compreensão real das campanhas de vacinação pelo HPV.

Dessa forma, tem como relevância ajudar a esclarecer de maneira objetiva se a vacina tem ajudado o país a combater os casos de HPV em homens, e consequentemente de casos de pacientes com câncer de pênis, já que um está diretamente ligado ao outro.

Diante o exposto, questionam-se: Qual a importância do enfermeiro no combate ao câncer de pênis?

Diante do exposto o objetivo geral foi identificar as possíveis estratégias empregadas pelo enfermeiro na prevenção do câncer de pênis. E como objetivos específicos: fazer um levantamento da cobertura da vacina do HPV em adolescentes no período de 10 anos; investigar casos de câncer de pênis na busca de unidade de saúde; realizar uma revisão integrativa sobre a estratégia do enfermeiro para prevenir o câncer de pênis.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo a partir de uma revisão de integrativa. A mesma utiliza-se de bases de dados como fonte para a pesquisa bibliográfica, nos possibilita um aperfeiçoamento e amadurecimento de idéias. Este método investiga estudos já existentes, sintetizando e analisando as informações obtidas, tendo como resultado uma explicação mais abrangente sobre o tema (BOTELHO,2011).

Os artigos selecionados foram publicados de 2017 a 2021 e a pesquisa será realizada de agosto a dezembro de 2021, as bases teóricas foram pesquisadas através de obras, artigos científicos e pesquisas na internet.

Nas bases de dados virtuais presentes no Portal de Pesquisa do Google

Acadêmico, Scielo Scientific Eletronic (SCIELO) Library Online (LILACS) e Biblioteca Virtual de Saúde (BDENF).

Os descritores utilizados na pesquisa foram: Educação em Saúde; Neoplasias Penianas; Saúde do Homem. Foi realizado um levantamento onde 10 artigos científicos na literatura foram selecionados, esses estavam alinhados com: a questão norteadora e os objetivos propostos na pesquisa. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais da enfermagem e de outras áreas, disponibilizados na íntegra, publicados em português entre o período de 2017 a 2021.

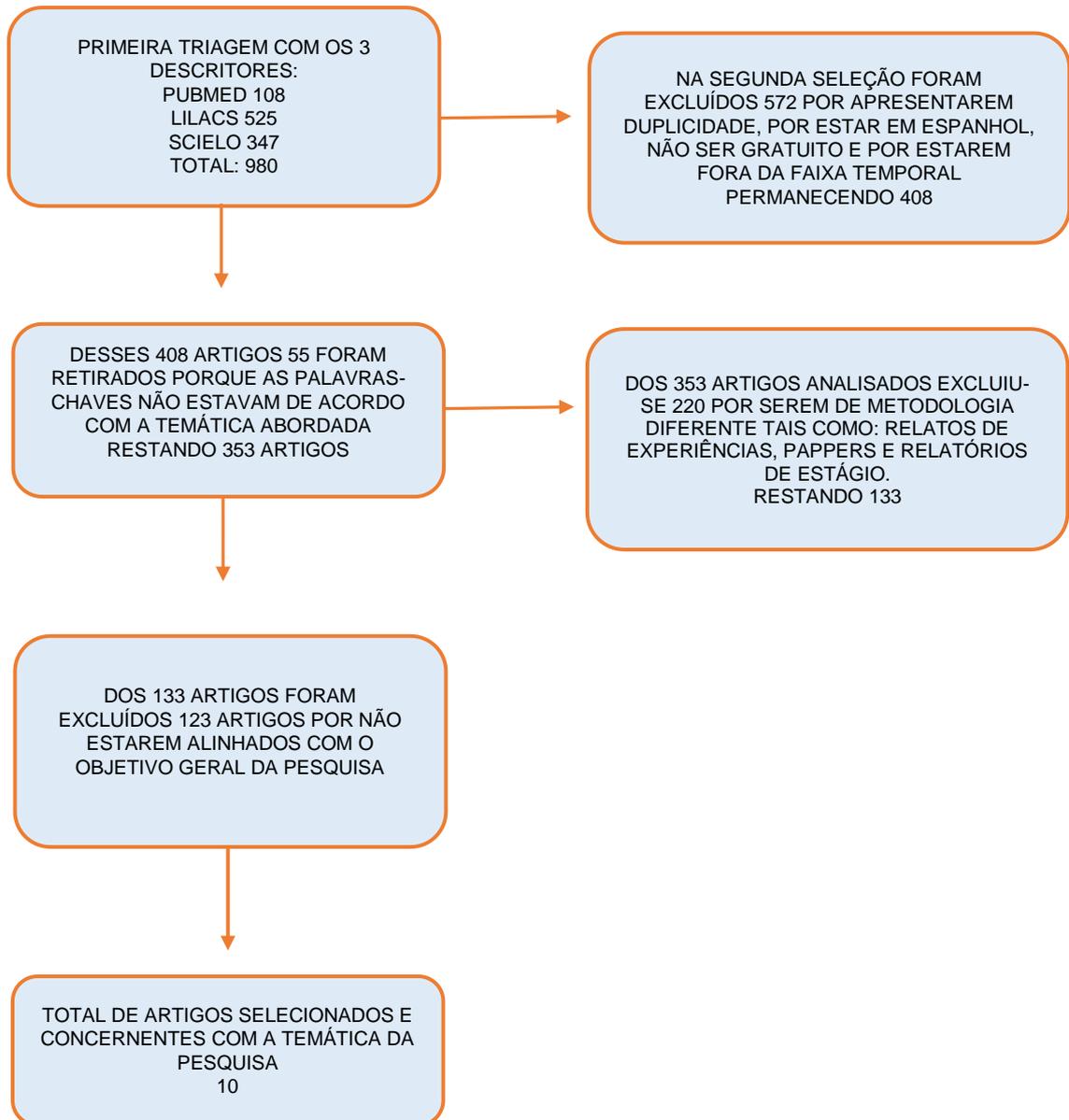
E excluídos os artigos que não atenderam os critérios de inclusão e os artigos que após a leitura não atenderam ao objetivo proposto nesta revisão.

Após a identificação dos artigos do referido tema, foi realizada uma leitura exploratória com o objetivo de identificar se o artigo de enquadra na temática. Em seguida foi realizada a seleção dos descritores para análise e posterior discussão.

Por conseguinte foi elaborado um quadro a fim de sintetizar e comparar os dados obtidos que correspondam à questão norteadora do estudo. Em relação aos aspectos éticos, houve a preocupação de registrar as informações necessárias para a identificação da autoria dos artigos investigados e o cuidado de não alterar as informações disponibilizadas nos artigos analisados.

O estudo obedeceu aos aspectos éticos e legais de acordo com as recomendações da Resolução 466/12, e não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa.

Fluxograma 1 – Fluxograma da Coleta de Dados



Fonte: As autoras (2022)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos escolhidos foram lidos para determinar quais informações seriam extraídas e usadas no presente estudo. Foi elaborado um quadro para preenchimento de autor, ano de publicação, temas, objetivos e resultados, de acordo com os objetivos

proposto na pesquisa. Após a identificação dos artigos do referido tema, foi realizada uma leitura exploratória com o objetivo de identificar se o artigo de enquadra na temática. Em seguida foi realizada a seleção dos descritores para análise e posterior discussão.

Tabela 1. Distribuição dos artigos selecionados

Títulos dos Estudos	Autores/ Anos	Métodos	Conclusões
<i>Epidemiology of penile cancer</i>	Colberg <i>et al.</i> , 2018	Pesquisado no banco de dados, PubMed. Selecionamos estudos entre janeiro de 2011 e maio de 2021, para garantir que os resultados fossem relevantes.	Os cânceres de pênis numericamente são quase inexistentes ou muito baixos. Ao se comparar países industrializados com países emergentes e em desenvolvimento, os índices de CP mudam tragicamente. A fimose mostra-se ser um dos principais fatores de risco para câncer de pênis, contendo também a associação de doenças inflamatórias com o mesmo.
<i>Human Papillomavirus- related Cancers and Mitochondria</i>	Cruz-Gregorio <i>et al.</i> , 2020	Qualitativo	Embora tenha sido comumente conhecido e relacionado com infecções persistentes de câncer cervical, o Papiloma Vírus Humano (HR-HPV) também está relacionado com a causa de uma fração significativa de outras doenças malignas humanas da epitelial escamosa da mucosa, como ânus, vagina, vulva, pênis e orofaringe. As conclusões estabelecidas do estudo afirmam a importância da vacinação contra o HPV, contendo o direcionamento do meio de prevenção e tratamento do mesmo.

<p><i>Effective combinatorial immunotherapy for penile squamous cell carcinoma</i></p>	<p>Huang <i>et al.</i>, 2020</p>	<p>Qualitativo</p>	<p>Os resultados apresentados demonstraram a eficácia imunológica, contendo, assim, um direcionamento eficaz para possíveis estratégias terapêuticas com potencial para PSCC. Contudo, os estudos possuem algumas estratégias que necessitam do estudo mais aprofundado, no esclarecimento do HPV ao CP, situando os meios de utilização do modelo a casos mais específicos, de formas diversas do mesmo.</p>
<p><i>The World Health Organisation 2017 classification of penile carcinomas: a review and update from the International Society of Urological Pathology expert-driven recommendations</i></p>	<p>Cubilla <i>et al.</i>, 2018</p>	<p>- Em estudo centralizado no HPV, o sistema de graduação de três níveis</p>	<p>Os resultados do estudo consistem no entendimento do CP, junto ao HPV, com fatores poucos conhecidos quando se relaciona ao CP.</p>
<p><i>Pathology and histopathological evaluation of penile cancer</i></p>	<p>Erbersdobler <i>et al.</i>, 2018</p>	<p>Contudo, existem também algumas peculiaridades com o atual sistema de classificação TNM de tumor em comparação com outras entidades. Havendo, assim, uma epidemiologia mais estudada dos casos de CP.</p>	<p>As conclusões consistem na subtipagem histológica correta do câncer de pênis, que possui uma importância para as considerações prognósticas e terapêuticas da doença.</p>

<p><i>Penile cancer: Diagnosis and treatment</i></p>	<p>Protzel e Hakenberg <i>et al.</i>, 2020</p>	<p>Os diagnósticos essenciais para prever as formas de tratamento das patologias.</p>	<p>Contudo, ao se tratar do CP, o diagnóstico inicial consiste no autoexame visual, ao se tratar do órgão genital masculino, os homens possuem uma facilidade maior que as mulheres, e aceitação em se olhar e tocar, sendo assim mais fácil a percepção de algum possível sinal de patologia. Contudo, sua morfologia, tamanho e localização, bem como os linfonodos inguinais, são de interesse clínico.</p>
<p><i>Carcinoma of the penis</i></p>	<p>López <i>et al.</i> 2017</p>	<p>QUALITATIVO-</p>	<p>Ao estudo do carcinoma do artigo, os resultados na realização das imagens para demonstrar, e alcançar a importância da prevenção, e tratamento. Em casos, a não adesão dos mesmos.</p>
<p><i>Pathologic Evaluation and Reporting of Carcinoma of the Penis</i></p>	<p>Erbersdobler <i>et al.</i> 2017</p>	<p>QUALITATIVO -</p>	<p>Os resultados esperados e alcançados com esse estudo indicam que a maioria dos casos de carcinoma possui um alto número de casos graves. A falta da adesão por parte dos homens que possuem, ou descobrem seu diagnóstico, ocasiona</p>

			<p>uma inaceitação quando se fala da masculinidade, uma vergonha que, em longo prazo, pode e vai estar ligado diretamente com uma possível amputação, caso o CP não seja diagnosticado e tratado corretamente.</p> <p>O manejo clínico tornou-se mais complexo nos últimos anos, porque as estratégias de preservação de órgãos estão sendo favorecidas. Além disso, a compreensão da patogênese dessa malignidade cresceu consideravelmente. Com o resultado desses desenvolvimentos, as demandas sobre os laudos de patologia de espécimes cirúrgicos do pênis aumentaram.</p>
<p><i>Profile of patients with penile cancer in the region with the highest worldwide incidence</i></p>	<p>Vieira et al. 2020</p>	<p>QUALITATIVO-</p> <p>-</p>	<p>O resultado do estudo foi a diversificação do número de casos nas regiões do Brasil, relevando em consideração fatores como higiene, cultura e também condições econômicas.</p>

Lesão tuberosa do pênis	Miguel-Gómez <i>et al.</i> , 2017	-	<p>Como resultado do estudo deste artigo, as lesões tuberosas possuem relação com o HPV, fator essencial responsável por 45% dos casos de CP. A diferenciação entre afecções benignas e pré-malignas nem sempre são fáceis de realizar clinicamente. A heterogeneidade das manifestações torna a avaliação anatomopatológica fundamental. O diagnóstico das infecções pelo HPV, bem como das lesões pré-malignas penianas, possibilita indicar o tratamento adequado, com impacto direto na evolução natural da doença e na prevenção aos danos físicos e psicológicos que podem ser causados pelo câncer de pênis.</p>
-------------------------	-----------------------------------	---	---

<i>Hemangioma of the glans penis</i>	Megias <i>et al.</i> , 2018.	Qualitativo	<p>Os resultados das discussões dos estudos mostraram que na maioria das vezes, ao se desenvolver alguma patologia peniana, o hemangioma consiste em um câncer que ataca a pápula avermelhada violácea irregular na glândula dorsal do pênis de 2 anos de evolução, que tem aumentado progressivamente de tamanho lentamente, ocupando atualmente 40% da superfície da glândula, que empalidece sob pressão e com consequente enchimento espontâneo mas pode ser concluído por meio de ressonância magnética para avaliar uma extensão mais profunda. Os linfonodos inguinais devem ser palpados sistematicamente em ambos os lados para avaliar a extensão regional.</p>
--------------------------------------	------------------------------	-------------	---

<p><i>Five-year survival analysis in patients with penile cancer</i></p>	<p>Alvaro <i>et al.</i>, 2017</p>	<p>Qualitativo -</p>	<p>Foram estudados 22 pacientes com média de idade de 64 anos e tempo de evolução de 25 meses após o diagnóstico. Todos eles apresentavam fimose; 72,7% tinham dor no pênis e região da virilha; 81,8% tinham linfonodos palpáveis, 86,3% foram diagnosticados no estágio clínico III a. 59,1% foram submetidos à penectomia parcial e 86,4% apresentavam variedade de células escamosas. Com isso, ficou evidenciado que o HPV é um dos principais fatores de risco para o câncer de pênis.</p>
--	-----------------------------------	--------------------------	--

Fonte: As autoras (2022)

De acordo com as pesquisas de Colberg *et al.*, (2018) a busca pelos serviços de precaução primária pelos homens é bem menor com analogia ao sexo feminino. Além disso, quando buscam por serviços de saúde, o inventam de modo demorado, e entram no sistema, pela precaução hospitalar de média e alta complexidade, ocasionando como decorrência agravos de morbidade, causando alto preço para o sistema de saúde. Diversos agravos significariam impedidos caso os homens conseguissem, com maior assiduidade as medidas de prevenção primária. A resistência masculina à atenção primária acresce a sobrecarga financeira da associação, e ainda a agonia corporal e emocional do doente e de seu familiar

Por isso para Cruz-Gregorio *et al.*, (2020) pode-se em um primeiro momento observar que um dos fatores que influenciam a baixa procura dos homens pelos serviços de saúde, está na auto inteligência masculina de se conhecer como um ser invulnerável, aonde é olhada pela sociedade como intenso e viril, comete com que o homem se observe escravizado de uma liga cultural, resistindo de jeito preventivo cuidar de sua saúde, se sujeitando a circunstâncias de precipitações

Em concordância Huang *et al.*, (2020) eles afirmam que a maior dificuldade está na procura de ajuda e na manutenção do papel masculino. Conduze-se, dessa maneira, o processo de enfermar pela experiência que cada homem tem com a enfermidade. Abrange-se que o enfermeiro é um dos profissionais da saúde que, durante suas práxis, presta assistência à saúde dos homens desde a precaução, a terapêutica, até a supervivência, por meio do cuidado e do ensino.

Acrescenta ainda Cubilla *et al.*, (2018) que a análise precoce colabora para a irradiação, domínio, diminuição do aumento local da enfermidade o que leva a não remoção do órgão, a qual proporciona agravos sexuais, psicológicos e físicos ao homem. O desafio para os profissionais da saúde e para a enfermagem é derrotar a aversão masculina ao cuidado preventivo consigo. Da mesma maneira, é preciso estimular costumes e atitudes de cuidado continuado entre esta população antes de chegar ao plano terciário de atenção, como os serviços particularizados com foco curativo e de recobrimento da saúde.

Erbersdobler *et al.*,(2018) ainda ressalta que um dos poucos cânceres que podem ser impedidos, é de essencial seriedade de fazer a análise precoce desta doença. Torna-se indispensável, então, energizar atividades como nas campanhas de precaução, podendo, de tal modo, desenvolver táticas como o autoexame, limpeza íntima apropriada, a concretização de postectomia e a precaução de contaminações sexualmente transmissíveis

Protzel e Hakenberg *et al.*, (2020) a enfermidade tão pouco conhecida pelos homens, abordando especialmente a população de países subdesenvolvidos, ligada à má limpeza genital e à contaminação pelo papiloma vírus humano (HPV), é versada como Câncer de pênis. Pertinente ao enfermeiro, são comprovados que: o método de educação em saúde, como por exemplo, noretar o doente sobre os métodos adequados de higienização íntima, a concretização do autoexame físico do genital, a estimativa das categorias de higiene semanalmente e a conscientização sobre os riscos do Câncer Pênis, a seriedade do autoexame e o uso de preservativos são as formas direcionadas ao enfermeiro, para acautelar este tipo de câncer.

Segundo López *et al.* (2017) o enfermeiro dentro de suas capacidades concretizada uma abordagem determinada de deliberação de dificuldades que distingue em método de enfermagem, este tem uma visão holística do doente para consentir as suas precisões, contendo estimativa, análise de enfermagem, idealização, prática e diagnóstico final.

Diante deste fato Erbersdobler *et al.* (2017) adverte a seriedade do ensino em saúde na precaução de enfermidades pertinente a pratica sexual, o enfermeiro tem desempenho essencial na sensibilização e na edificação de novos conhecimentos da comunidade. Essa ajuda do enfermeiro é fundamental para o domínios das Infecções Sexualmente Transmissíveis e na diminuição nas taxas de neoplasias penianas adjuntas ao papiloma vírus humano. Direções a deferência do câncer de pênis e

autoexame colaboram para análise precoce e ampliam as chances de bom prognóstico

Vieira *et al.* (2020) ressalta ainda a dificuldade do ingresso e o funcionamento dos serviços explicam o valioso comparecimento masculina nas unidades básicas de saúde, porquanto esperam que o atendimento precisaria ser veloz e exato e por isso buscam os hospitais e prontos socorros.

Diante do exposto Miguel-Gómez *et al.*,(2017) finaliza que sem equívoco o enfermeiro proporciona desempenho acentuado no processo de promoção, precaução e no autocuidado. A precisão de seguir uma escuta qualificada na cautela básica é alguma coisa premente, auxiliando aos doentes a conseguir informação sobre o câncer de pênis, instrumentalizando os homens a acautelar e conhecer a enfermidade, de tal modo como encararem ou se habituar-se aos limites acontecidos pelo câncer de pênis. Embora com maneira de elucidar uma informação pouco embasado na conjectura sobre o câncer de pênis.

4 CONCLUSÃO

A saúde do homem vem recebendo evidência na sociedade, em característico na atenção primária. Para responder a esta demanda, táticas de precaução estão em pauta nas contendas de determinado a esta população, aceito que os apontadores de mortalidade entre os homens já são maiores do que entre as mulheres. Os fundamentais pretextos de morte masculina são os motivos externos (violência e acidentes de veículo a motor), doenças cardiovasculares e as neoplasias

Finaliza-se que este esboço permitiu descrever e detectar as informações clínicas dos doentes com câncer de pênis em nível primário, contudo ainda secundário e terciário, que tem analogias entre os autores mencionados, no sentido de destacar a educação em saúde por meio da publicação de medidas preventivas.

Ao colacionar as análises escolhidas, finaliza-se que os autores estão em acordo quanto a medidas de apoio aos homens na procura de precaução do câncer de pênis e quanto à precisão de desenvolvimento do público masculino nas Unidades de Atenção Básica de Saúde. Em particular, a figura masculina é vista como ser forte, invulnerável e persistente aos cuidados, fazendo com que eles impeçam ir à procura de conhecimentos e cuidados nos lugares onde é oferecido serviços de saúde.

Nessa maneira, os apoios deste esboço vão além da informação, na alcance em que almeja servir de auxílio para nortear ou decidir ações no campo do ensino em saúde, apontando sensibilizar para aderência do autoexame e identificação precoce para o Câncer Pênis e, de tal modo, colaborar expressivamente para a diminuição da dimensão de análises em estágios adiantados desta enfermidade que comove fisicamente e emocionalmente com os homens e sua família.

Com certeza as análises de enfermagem descobertas nos doentes submetidos a terapêutica cirúrgicas para câncer de pênis estão conexos com o método cirúrgico e com as decorrências físicas e psicológicas que ele ocasiona. Este resultado pode ser explicado pelo fato de o câncer ter a operação como jeito de terapêutica mais efetivada. O enfermeiro no pós-operatório tem como pertinência ponderar e tratar das feridas, impedindo método infeccioso e requerendo categorias para uma boa dissipação. Por fim vale a pena ressaltar a relevância da ampliação de análises futuras por enfermeiros ocasionando novas táticas sobre a temática em destaques para fortalecer os cuidados porvindouros de modo holístico aos doentes.

REFERÊNCIAS

AMORIM, A.S.C; LEITE, N.M.B. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros da Atenção Primária na saúde do homem. In: **Anais do II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde, Campina Grande**. 2017.

BEZERRA, A.L.R et al. *Clinicopathologic features and human papillomavirus DNA prevalence of warty and squamous cell carcinoma of the penis*. **The American journal of surgical pathology**, v. 25, n. 5, p. 673-678, 2001.

BRASIL. Ministério da saúde. **Câncer de pênis: causas, sintomas, tratamento,**

diagnóstico e prevenção. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-penis>. Acesso em: 21 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Informe técnico da ampliação da oferta das vacinas papiloma vírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)-vacina HPV quadrivalente emeningocócica C (conjugada).** 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prefeitura de porto alegre secretaria. Municipal de saúde. Coordenação geral de vigilância em saúde. Equipe de vigilância das doenças transmissíveis. Núcleo de imunizações. **Guia informativo sobre vacinação contra o HPV.** Porto alegre, Janeiro, 2017.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância de doenças transmissíveis. Coordenação-geral do programa nacional de imunizações. **Informe técnico da vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) 2017.** Adaptado pelo programa estadual de imunizações- RS Brasília, Fevereiro, 2017.

CARDEAL, L.B.S et al. HPV16 oncoproteins induce MMPs/RECK-TIMP-2 imbalance in primary keratinocytes: possible implications in cervical carcinogenesis. 2012.

CARVALHO, J.J.M et al. Câncer de pênis em jovem de 23 anos associado a infecção por HPV-62: relato de caso. **DST J bras Doenças Sex Transm**, v. 23, n. 1, p. 44-47, 2011.

CHAVES, J.N et al. Avaliação do conhecimento dos homens sobre o câncer de pênis. **Revista Augustus**, v. 22, n. 43, p. 182-189, 2018.

COELHO, R.W.P et al. *Penile cancer in Maranhão, Northeast Brazil: the highest incidence globally?* **BMC urology**, v. 18, n. 1, p. 50, 2018.

COELHO, R.W.P et al. *Penile cancer in Maranhão, Northeast Brazil: the highest incidence globally?* **BMC urology**, v. 18, n. 1, p. 50, 2018.

CORRÊA, A.A et al. Câncer de pênis: análise do conhecimento e práticas dos agentes comunitários de saúde. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 15, n. 2, p. 151-156, 2017.

DANTAS, S.M.V; COUTO, M.T. Sexualidade e reprodução na Política Nacional de Saúde do Homem: reflexões a partir da perspectiva de gênero. **Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)**, n. 30, p. 99-118, 2018.

FONSECA, A.G et al. *Epidemiological study of penile cancer in Pará State, Brazil.* **Rev Pan-Amaz Saude**, v. 1, n. 2, p. 85-90, 2017.

FRISCH, M et al. *Falling incidence of penis cancer in an uncircumcised population (Denmark 1943-90).* **Bmj**, v. 311, n. 7018, p. 1471, 1995.

GAO, W et al. *Risk factors and negative consequences of patient's delay for penile carcinoma.* **World Journal of Surgical Oncology**, China, v. 14, p. 124-130, 2017.

GOMES, A.C.F et al. Educação em saúde para prevenção do câncer de pênis: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 2961-2964, 2019.

GUIDI, H.G.C. Papilomavírus no homem. **Rev Bras Pat Trato Gen Inf**, v. 1, n. 1, p. 36-9, 2011.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. **Para que servem as vacinas contra o HPV?** 2013. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/en/node/1539#:~:text=Pelo%20menos%2013%20tipos%20de,c%C3%A2ncer%20do%20colo%20do%20%C3%BAtero>. Acesso em: 15 de junho de 2020.

MADDINENI, S.B.; LAU, M.M.; SANGAR, V.K. *Identifying the needs of penile cancer sufferers: a systematic review of the quality of life, psychosexual and psychosocial literature in penile cancer*. **BMC urology**, v. 9, n. 1, p. 8, 2009.

MAGALHÃES, A.M et al. Diagnósticos de enfermagem da CIPE® em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para câncer de pênis. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, p. 163-172, 2017.

MAGALHÃES, A.M et al. Diagnósticos de enfermagem da CIPE® em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para câncer de pênis. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, p. 163-172, 2017.

MENDES, J.M.M et al. **Subexpressão dos genes rb, p53 e myc mediada por hpv e superexpressão de genes envolvidos no processo inflamatório cox2, pge2 e egfr com importância terapêutica em câncer peniano**. 2017.

MOREIRA, R.L.S.F; FONTES, W.D; BARBOZA, T.M. Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. **Escola Anna Nery**, v. 18, n. 4, p. 615-621, 2017.

OLIVEIRA, M.M de et al. A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, p. 273-278, 2017.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial de Saúde. **Folha Informativa – HPV e câncer do colo**. *Folha informativa atualizada em fevereiro de 2019*. Disponível em:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5634:folha-informativa-hpv-e-cancer-do-colo-do-utero&Itemid=839. Acesso em 21 de maio de 2020.

OSIS, M.J.D; DUARTE, G.A; SOUSA, M.H. Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre o HPV e as vacinas disponíveis no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 48, p. 123-133, 2017.

PAIVA, M.R.F et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2017.

PAULA, S.H.B; SOUZA, M.J.L; ALMEIDA, J.D. Câncer de pênis, aspectos epidemiológicos e fatores de risco: tecendo considerações sobre a promoção e

prevenção na Atenção Básica. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde (Impresso)**, v. 14, n. 1, p. 111-118, 2012.

PLESA, A et al. *Molecular variants of human papilloma virus 16 E2, E4, E5, E6 and E7 genes associated with cervical neoplasia in Romanian patients.* **Archives of virology**, v. 159, n. 12, p. 3305-3320, 2017.

SCUSSEL, M.R.R; MACHADO, D.M. Política Nacional de assistência integral à saúde do homem: uma revisão integrativa. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 5, n. 2, p. 235-244, 2017.

SILVA, B.T et al. Uretrostomia escrotal com amputação do pênis em cão com hemangiossarcoma prepucial–relato de caso. 2018.

SILVA, B.T et al. Uretrostomia escrotal com amputação do pênis em cão com hemangiossarcoma prepucial–relato de caso. 2018.

SIQUEIRA, M.F.C et al. Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas/*knowledge of university men about penile cancer and preventive practices/Conocimiento de hombres universitarios sobre cáncer de pene y prácticas preventivas.* **JOURNAL HEALTH NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 92-112, 2019.

SIQUEIRA, M.F.C et al. Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas/*knowledge of university men about penile cancer and preventive practices/Conocimiento de hombres universitarios sobre cáncer de pene y prácticas preventivas.* **JOURNAL HEALTH NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 92-112, 2019.

VOGEL, F.R., HEM, S. Immunologic Adjuvantes. In: Vaccines, 4 ed. Plotkin SA & Orenstein WA. Philadelphia: WB Saunders, 2004: 69-79.